

## Memória do XXXXI Encontro do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

<i>Data:</i> 18/04/2023   <i>Horário:</i> 13h30min às 16h	<i>Local:</i> plataforma zoom
<i>Relatora:</i> Renata Garrett Padilha	
<i>Participantes:</i> 18 pessoas (Anexo I)	
<i>Objetivo(s):</i> <i>Plenária do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina.</i>	
<p><b>Memória:</b></p> <p>O Primeiro Encontro de 2023 do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC) foi realizado virtualmente, no dia 18/04/2023, através do aplicativo Zoom. O encontro teve duração de 2h30min, com a participação de 18 representantes e seguiu a pauta pré-estabelecida e divulgada previamente entre os presentes.</p> <p>PAUTA:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Abertura, apresentação dos participantes e informes;</li><li>2. Medida Provisória PLV nº06/2023;</li><li>3. Apresentação do GT PSA e deliberações;</li><li>4. Proposta de criação do GT Restauração;</li><li>5. Deliberação sobre a realização de LUD em 2023 e qual a região prioritária;</li><li>6. Encaminhamentos e encerramento.</li></ol> <p>O Encontro foi organizado e coordenado por Renata Garrett Padilha, Secretária Executiva do FF PR e SC, que realizou a abertura da reunião, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos, principalmente à APREMAVI por todos os anos de dedicação à este Fórum. Após a apresentação dos participantes e suas expectativas, seguiu-se para os combinados e a leitura dos princípios do Diálogo Florestal. Foi solicitado uma inclusão de pauta sobre a Medida Provisória PLV nº06/2023 e passaram para a análise dos itens da pauta.</p> <p><b>1. Informes</b></p> <p><b>Fernanda</b> informou que o <b>Encontro Nacional do Diálogo Florestal</b> deste ano será realizado nos dias 24 e 25 de outubro/2023, em Piracicaba (SP). Em breve todos receberão mais informações.</p> <p><b>Fernanda</b> comunicou que o <b>Plano Estratégico do Diálogo Nacional</b> foi aprovado no ano passado e disponibilizou o link do <a href="#">Relatório do Encontro Nacional 2022 com o plano estratégico aprovado</a> para que quisesse ler na íntegra. Ela ressaltou dois pontos do Plano que estão totalmente relacionados às expectativas em relação à reunião do Fórum de hoje, sendo:</p> <p><i>“Resultado Estratégico 4 - Ter influenciado para que se alcance uma remuneração mais justa para os provedores dos serviços ambientais.”</i> Esse resultado tem cinco ações estratégicas e o PSA vai muito em linha com o que foi proposto para se trabalhar nos próximos 5 anos.</p>	

*"Resultado Estratégico 6 - Ter atuado junto a órgãos públicos para promover a implementação do Código Florestal."* O Diálogo Florestal tem várias ações que apoiam a implementação do código florestal e uma delas é o Diálogo do Uso do Solo, onde vamos para um território, para a paisagem, discutir paisagem. O LUD permeia esse resultado estratégico.

## 2. Medida Provisória PLV nº 06/2023

Renata passou a palavra à Edilaine, da APREMAVI, para explicar sobre a Medida Provisória **PLV nº06/2023**, que Câmara dos Deputados está propondo com várias alterações sugeridas na Lei da Mata Atlântica. Essa medida provisória (MP) será encaminhada para a votação do Senado nos próximos dias. Foram enviados links no grupo de whatsapp deste Fórum para leitura prévia. Em resumo, a medida provisória foi emitida em dezembro de 2022 e tinha como objetivo estender o prazo de adesão dos proprietários ao PRA. Considerando que os governos não estão realizando os esforços necessários para a implementação do CAR e nem do PRA nos Estados, esse prazo maior de cadastramento seria muito prejudicial para a implementação do PRA. É uma medida provisória com graves retrocessos à Lei da Mata Atlântica e está causando uma grande movimentação de vários coletivos como o Observatório do Código Florestal, o Pacto da Mata Atlântica, a Coalizão Clima, Florestas e Agricultura, além de várias ONGs.

Após a apresentação e discussão da plenária, ficou estabelecido que o Fórum aguardará o Observatório do Código Florestal (OCF) finalizar a carta de posicionamento que será compartilhada com as organizações do Diálogo Florestal para adesão. Também ficou acordado a utilização dos dos materiais do OCF para a divulgação nas redes sociais das instituições que assim acharem coerente.

## 3. Apresentação do GT PSA e deliberações

Dando continuidade aos trabalhos **César** fez uma apresentação do GT PSA sobre três itens:

### I. **Divulgação do I Fórum sobre Serviços Ambientais na Paisagem Rural: novas perspectivas para o PSA:**

Esse evento da Embrapa ocorrerá virtualmente entre os dias 23 à 25 de maio/2023, das 14h às 17h. Entre os principais pontos serão discutidos questões específicas sobre políticas de pagamento por serviços ambientais e da sua implementação na prática, com enfoque no seu potencial para implementar soluções para problemas ambientais, sendo uma oportunidade de ampliar conhecimento e diálogo.

### II. **Revisitar os objetivos do GT e do Plano de Ação 2023:**

**OBJETIVO GERAL:** Promover diálogos construtivos e a sensibilização dos tomadores de decisão para a implementação de projetos factíveis de Pagamento por Serviços Ambientais no Paraná e Santa Catarina, baseado nas iniciativas mais exitosas no Brasil.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Produzir material de comunicação sobre PSA;  
Oferecer elementos para apoiar a implementação de novos projetos de PSA;  
Ofertar subsídios técnicos para o incremento da legislação de PSA em SC;  
Promover o diálogo sobre PSA no PR e SC.

### SÍNTESE DO PLANO DE AÇÃO DE 2023:

1. Diagnóstico da situação atual;
2. Qualificar os projetos de PSA existentes;
3. Criação de material de comunicação;
4. Atuação junto às políticas públicas.

### III. Novidades e ajustes no Planejamento:

- A. Cartilha publicada pelo IAT: Foi lançada em fevereiro/2023 uma publicação do Governo do Estado do Paraná sobre PSA, especificamente para a questão municipal, servindo de modelo para outras criações de PSA. É um material muito bem produzido tecnicamente, de forma simples e didática, contendo: uma apresentação da impotência da legislação e da cartilha; como está a situação do PSA no Estado do PR; faz uma correlação do PSA com as RPPNs explicando o ciclo virtuoso desse mecanismo; traz as informações básicas para o planejamento e implantação do programa (PSAM) nos municípios, ajudando a entender todos os procedimentos técnicos e institucionais necessários; mostra como funciona a operacionalização do programa em 12 passos; e traz 5 propostas existentes de valorização dos serviços ambientais; e por fim, os anexos com uma série de planilhas com proposições para facilitar a proposição do programa.
- B. Diferença de contexto entre PR e SC: Existe uma disparidade entre os dois estados. SC tem uma legislação específica sobre PSA instituída em 2010, mas sem o decreto de regulamentação e também não possui ICMS Ecológico. Já o PR possui ICMS Ecológico desde 1991, regulamentado em 1996. Também possui legislação específica (2012) e regulamentada (2015) sobre PSA. Além da Lei Estadual e Resolução SEMA (nº80/2015) sobre PSA em RPPN.

**César** ressaltou que o PR tem mais de 30 anos de diálogo e consolidação da importância do ICMS Ecológico, estando longe ainda de um cenário ideal, pois o repasse de recurso ainda é muito difícil. No entanto, já se percebe alguns desdobramentos, devido a esse entendimento dentro do território, como a correlação em relação às RPPNs. O GT discutiu como fazer um nivelamento entre os dois estados, para caminharem juntos. Esse é um tema sensível, que trata de alocação de recursos e o Estado de SC reluta muito com as questões dos avanços ambientais.

O GT pensou em outros avanços, envolvendo outros atores, além dos integrantes do Fórum, pensando na pegada hídrica, na pegada de carbono, no diálogo do uso da terra, pois todos dividem a mesma paisagem. A proposta é construir uma agenda comum para pressionar os órgãos públicos e demonstrar a importância desse tema, a fim de contribuir para a quebra do paradigma de que a proteção do meio ambiente não caminha junto com o desenvolvimento.

No momento, existe a necessidade de planejar o caminho político que será seguido, identificando pessoas para iniciar o diálogo em SC. O GT precisa de mais participantes que estejam em outros Fóruns de discussão para aumentar as sinergias e direcionar os esforços.

#### Colocações da plenária:

O **Ibá**, organização que reúne várias empresas da base florestal no Brasil, está mapeando oportunidades de caminhos para viabilizar o PSA, pensando menos em benefício direto para as empresas e muito mais em uma possibilidade de viabilizar ou facilitar esse processo para pequenos produtores rurais em geral.

Em 2015-2016 foi executado um projeto piloto de PSA no Corredor Ecológico de Chapecó, em parceria com a FATMA, que hoje é o IMA, em SC. O projeto contou com aproximadamente 100 famílias da agricultura familiar, com recurso do Banco Mundial, e foi apresentado nas reuniões deste Fórum. Depois disso, essa atividade se encerrou e não se ouve muita coisa sobre PSA em SC. Talvez exista alguma coisa no litoral atrelado aos recursos hídricos. A sugestão é retomar o contato com o IMA, para verificar o que está sendo feito ou planejado pelo novo governo, já que a parte da legislação está parada desde 2010.

**Fabiana** se prontificou em entrar em contato com uma colega que está em uma secretaria específica do Estado de SC para levantar maiores informações.

É imprescindível o apoio do setor produtivo do Fórum, para que as discussões sobre PSA com o setor governamental de SC possam ser levadas adiante. Porque com o interesse do setor privado é mais fácil despertar o interesse político e alinhar as políticas públicas.

O GT deverá entrar em contato com Luciano Heineck que estava na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável de SC e liderou a revisão da política de PSA de SC. Essa revisão está em pauta e com audiência pública aberta, sendo um momento oportuno para se incluir na discussão.

Outros setores produtivos, como as grandes produtoras de cerveja do Vale do Itajaí, também estão discutindo sobre o PSA, como uma forma de implementar seus SGs. Será um grande ganho se o setor florestal for o pioneiro em começar uma conversa com esses outros setores produtivos.

O mapeamento das ações estratégicas para compor o diagnóstico da situação atual ainda não foi finalizado porque ainda não se tem uma consolidação do ponto de vista das novas propostas governamentais, devido às eleições no ano passado.

**Mauren** irá avaliar internamente para a sua participação mais efetiva e verificar se o lbá pode apresentar um resumo do que foi levantado pelo setor para o GT.

Existem várias pessoas trabalhando com PSA, como a Marieta no RJ, a Shigueko do IMA e o pessoal de São Bento do Sul que tem o PSA Municipal implantado. Existem vários conhecidos que trabalham com PSA e pode-se formar uma rede.

**Renata** finalizou esse item da pauta com os encaminhamentos do GT PSA, que está aberto para novos integrantes e fará no próximo trimestre o diagnóstico da situação atual com o levantamento dos atores estratégicos. O GT aguardará o posicionamento da Mauren.

#### **4. Proposta de criação do GT Restauração**

Renata passou a palavra a Edilaine que materializou a proposta, encaminhada pelo César, para a criação do GT Restauração.

Existe a necessidade de potencializar ações conjuntas e criar novas possibilidades de interação e troca de conhecimento entre as instituições que trabalham com restauração, unindo os esforços e compartilhando novas visões. Talvez o próprio Fórum possa ser esse espaço de diálogo, seja nas reuniões coletivas ou por meio de um GT, ou através de outros espaços que estão sendo resgatados como a Rede Gestora do Corredor das Araucárias.

Apesar dos avanços na área técnica e de monitoramento, a maior dificuldade está na paisagem social, com os proprietários que ainda não compreendem os benefícios que a restauração pode trazer para suas terras.

A proposta foi encaminhada, com a anuência da plenária, para ser discutida em uma próxima reunião, ficando indeferida a criação de um GT neste momento.

## 5. Deliberação sobre a realização de LUD em 2023 e qual a região prioritária

**Renata** iniciou a discussão primeiramente perguntando se o Fórum achava pertinente a realização de um LUD iniciando em 2023 ou somente em 2024 e se já havia escolhido alguma área prioritária. Lembrou que SC realizou seu primeiro LUD através do projeto Planejando Paisagens Sustentáveis no Alto Vale do Itajaí e que no PR ainda não aconteceu. Também esclareceu que essa colocação se fez necessária porque o Diálogo Florestal Nacional disponibilizou uma verba, no valor de **R\$10.000,00**, para o Fórum Regional que quisesse iniciar o LUD ainda neste ano.

### Colocações da plenária:

Existe um potencial para a implementação de um LUD no PR, pois SC já teve uma iniciativa apoiada pelo Fórum.

O Fórum já realizou uma primeira rodada com sugestões de locais/regiões e teve a indicação de algumas áreas. Foram elencados a região da APA da Escarpa Devoniana, que agora está em processo de elaboração do Plano de Manejo, e também na Região Metropolitana de Curitiba, na região do Miringuava, ambas muito importantes para o território. O documento deverá ser resgatado para entender as motivações do FF PR e SC para depois empreender esforços de novas iniciativas de Diálogo do Uso do Solo.

**Fernanda** contribuiu com um **PANORAMA HISTÓRICO SOBRE O LUD** para maior esclarecimento da plenária, explicou brevemente a metodologia que está disponível no site com todos os passos detalhados [Guia para o Diálogo do Uso do Solo](#).

Foi esclarecido que a abordagem do LUD é de gestão de paisagem e não jurisdicional. Ele responde por desafios muito específicos, que precisam ser superados, mapeiam as partes interessadas e a partir dos diálogos buscam soluções para esses desafios. Os resultados podem ser de várias formas e ele deve ser mais localizado para ter uma incidência mais focada.

Antes de iniciar um LUD, existe a necessidade de uma maior mobilização das mais de 30 instituições que participam do Fórum e não estão presentes, além de possíveis inserções de novos integrantes, proporcionando uma maior contribuição ao processo. Só então seria interessante revisar essas escolhas e acrescentar outras, se necessário, realizando um nivelamento das intenções do Fórum para o seu território.

Na região do Miringuava, existe um grupo chamado Movimento Viva Água Miringuava, apoiado pela Fundação O Boticário, que possui alguns entraves. A SANEPAR destinou 500 mil reais, em 2022 para o PSA e sobraram 350 mil, por causa da pouca adesão dos proprietários. Como proposta, foi sugerido que o Fórum pensasse em juntar esforços, visibilidade e escala nessa região, sendo um assunto para um próximo encontro.

Neste momento, por uma questão de mandato, a prefeitura de São José do Pinhais está bastante empenhada em desenvolver ações no sentido de conservação e de planejamento de uso do solo, sendo este um momento bastante relevante para se trabalhar nesse território. E com relação à Escarpa Devoniana, está ocorrendo, justamente hoje, uma discussão acerca do diagnóstico para a realização do Plano de Manejo da APA da Escarpa Devoniana, pelo IAT e a STCP. Ambos estão com fortes demandas e o setor florestal também tem atuação nas duas regiões.

O Mater Natura tem a possibilidade de trazer recursos de fora para alguns projetos

interessantes do ponto de vista da recuperação, mas existe uma dificuldade muito grande de encontrar propriedades elegíveis e proprietários engajados e sensibilizados para a causa.

**Renata** finalizou o item de pauta, com a concordância da plenária em realizar o resgate dos locais já levantados pelo Fórum para discutir em um próximo encontro.

## **6. Encaminhamentos e encerramento**

Interessados em participar do Encontro Nacional do Diálogo Florestal de 2023, dias 24 e 25 de outubro, em Piracicaba (SP), deverão entrar em contato com a Secretaria Executiva do FF PR e SC. As despesas de dois representantes serão custeadas pelo Diálogo Nacional.

Períodos para as próximas reuniões do Fórum PR e SC:

⇒ **SEGUNDA REUNIÃO / 2023:**

- 3ª Semana de Agosto, entre os dias 14 à 18, virtualmente.

⇒ **TERCEIRA REUNIÃO / 2023:**

- 2ª Semana de Novembro, entre os dias 06 e 10, presencialmente.
- Local a ser definido pelo GT PSA.

As datas serão escolhidas através de um formulário e encaminhadas para bloqueio de agenda.

O Fórum aguardará a elaboração da carta de posicionamento do OCF sobre a MP para se posicionar. Também incentiva a divulgação dos materiais do OCF nas redes sociais das instituições que assim acharem coerente.

A Secretária Executiva irá realizar o resgate dos locais já identificados pelo Fórum para uma possível implementação de um LUD, a fim de serem analisados na próxima reunião.

**Renata** agradeceu a todos, principalmente a Edilaine e ao César por todo apoio e colaboração para a realização da reunião, dando a mesma por encerrada.

## Anexo I - Lista de participantes

Anderson Copini - GATO DO MATO  
César Vincensi Gabbi Tavares - MATER NATURA  
Daros Augusto Teodoro da Silva / Silvicultor  
Fabiana Dallacorte - BIOTEIA  
Fernanda Rodrigues - Diálogo Florestal  
Heloise Lebkuchen Simão - IRANI  
Marcos Lorenzon - Instituto LIFE  
Marluci Pozzan/ Apremavi  
Maurem Kayna Lima Alves - Klabin  
Maurício Reis - APREMAVI  
Mônica - MATER NATURA  
Paulo de Tarso de Lara Pires - UFPR  
Paulo Pizzi - MATER NATURA  
Renata Padilha - Secretaria Executiva do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina  
Simone Galucha -  
Sueli Naomi Ota - TAOWAY Sustentabilidade Socioambiental  
Vitor Lauro Zanelatto - APREMAVI

## Anexo II - Foto dos Participantes

